



Quinho Mibach/Divulgação

Roberto Menescal se une a Cris Delanno e Theo Bial para reverenciar a atemporalidade da Bossa Nova

Bossa em três tempos

Aos 88 anos, Roberto Menescal, o último criador vivo do gênero se apresenta com Cris Delanno e Theo Bial em festival gratuito nas areias de Ipanema

AFFONSO NUNES

Aos 88 anos, Roberto Menescal segue provando que a bossa nova não é um gênero do passado, mas uma linguagem viva que atravessa gerações. O único dos criadores da bossa ainda em atividade participa de dois shows especiais nesta semana reunindo no palco três gerações

do movimento que transformou a música brasileira nos anos 1950.

Na quarta participação no Festival Rio Bossa Nossa, marcada para este domingo (25) na Praia de Ipanema, Menescal repete a parceria vitoriosa com a cantora Cris Delanno e o jovem violonista Theo Bial. “Deu tão certo que não posso mudar, a partir dali eu fiz com Cris e Theo dois lindos trabalhos que estão sendo sucesso”, justifica o veterano músico, compositor, arranjador

e produtor.

A química entre os três resultou em projetos recentes que renovam o repertório clássico. Menescal e Delanno lançaram “O Lado B da Bossa”, segundo álbum da dupla que recebeu elogios da crítica especializada. Já com Theo Bial, seu mais recente pupilo, o veterano realizou tour no Japão ao lado de Lisa Ono e apresentou espetáculo com lotação esgotada no Blue Note e em Juazeiro (BA). Juntos, já compuse-



Divulgação

Cris Delanno



Fernanda Assis/Divulgação

Theo Bial

ram duas músicas, sendo uma ainda inédita.

Cris Delanno celebra 35 anos de parceria com Menescal, que produziu e arranjou vários de seus discos. “Neste show, fazemos as músicas do álbum e outras canções que foram marcantes na nossa história como, por exemplo, ‘Saudade Fez Um Samba’, ‘Corazón Partío’ e ‘Samba de Uma Nota Só’”, revela a cantora.

O repertório privilegia o chamado “lado B” da bossa nova, reunindo composições menos conhecidas do grande público, mas fundamentais na trajetória do gênero. Canções como “Esse seu olhar/Promessas”, de Tom Jobim e Newton Mendonça, “Deixa”, de Baden Powell e Vinicius de Moraes, “O negócio é amar”, de Carlos Lyra e Dolores Duran, “Chora tua tristeza”, de Oscar Castro-Neves, e “Mentiras”, de João Donato, ganham novos arranjos criados especialmente para o show.

Acompanhado por seu trio – Adriano Giffoni, João Cortez e Adriano Souza –, Menescal reflete sobre a longevidade de sua missão artística. “Eu aos 18 anos era um cara começando a tocar violão, empolgado com tudo que aparecia, com a mudança do samba-canção pra Bossa Nova. Hoje, sei que tenho essa missão de continuar nos palcos da vida e de mostrar cada vez mais a nossa Bossa para o mundo”, afirma o violonista.

“São músicas que a gente adora, tem a cara de todas as gerações, a cara da gente”, comenta Theo. E o velho Menescal chega a filosofar: “Reviver a bossa com diferentes gerações traz saudade do que a gente fez mas também saudade do futuro”.

SERVIÇO

FESTIVAL RIO BOSSA NOSSA 2026 - ROBERTO MENESCAL, CRIS DELANNO E THEO BIAL

Praia de Ipanema (altura do nº 746 da Av. Vieira Souto), a partir das 17h
Grátis

De volta ao começo

Turnê de Ana Carolina que celebra seus 25 anos de estrada retorna à cidade onde fez sua estreia em 2025

Ana Carolina regressa aos palcos cariocas neste sábado (24) com show da turnê “25 Anas” no Vivo Rio. Há seis meses o espetáculo fazia sua estreia nacional na cidade para ganhar o país nos meeses seguintes. Grandioso e nostálgico, “25 Anas” atravessa um quarto de século de uma das trajetórias mais emblemáticas da MPB.

Pensado pela artista nos mí-

nimos detalhes, o espetáculo foi concebido como uma experiência teatral dividida em cinco atos não cronológicos, estrutura que permite à artista navegar livremente por diferentes momentos de sua carreira.

Uma liberdade narrativa que acaba se refletindo na própria escolha do repertório, que entrelaça sucessos consagrados como “Garganta”, “Quem de Nós Dois”, “Rosas” e “É Isso Ai” com as faixas inéditas do EP “Ainda Já”, lançado especialmente para marcar o jubileu de prata da cantora. “Revisitar meus 25 anos de carreira é essencial neste show, mas quero também que o público viaje comigo para o agora e para o que ainda está por vir”, defende Ana Carolina.

Nesses 25 anos de estrada, a ar-

tista construiu uma trajetória sólida que a coloca entre as vozes mais importantes da música brasileira contemporânea. São ao todo 13 álbuns lançados, com mais de 5 milhões de discos vendidos. E emplacou cerca de 30 singles nas paradas nacionais, sendo 26 deles presentes em trilhas sonoras de novelas. Restam poucos ingressos à venda neste reencontro da cantora e compositora com seu fiel público. (A. N.)

SERVIÇO

ANA CAROLINA - 25 ANAS

Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85, Glória)
24/1, às 21h
Ingressos a partir de R\$ 200 e R\$ 100 (meia)

Ana Carolina: “Revisitar meus 25 anos de carreira é essencial neste show, mas quero também que o público viaje comigo para o agora e para o que ainda está por vir”



Divulgação